



## Índice

- 7 Janaina Namba  
**DOSSIÊ: Tributo a Luiz Roberto Monzani**
- 9 Luiz Fernando Batista Franklin de Matos  
**Enigmas da Providência – Sofismas da Filosofia**
- 21 Maria das Graças de Souza  
**Sade republicano. Republicanismo e sanção da lei na França Revolucionária**
- 29 Pedro Paulo Pimenta  
**Diderot e “a mais antiga das guerras”**
- 37 Carlota Ibertis  
**Condillac, em busca do princípio: ligação de ideias ou prazer?**
- 51 Pedro Fernandes Galé  
**Maneira e modernidade: apontamentos de uma história subterrânea**
- 65 Ana Carolina Soliva Soria  
**Atividade, pulsão e corpo em Freud: uma análise à luz de Marx e Fichte**
- 75 Márcio Suzuki  
**Nota sobre linguagem e vida em Husserl e Wittgenstein**
- 83 Richard Theisen Simanke  
**História da filosofia da psicanálise no Brasil: momento de fundação (Parte I)**
- 111 Rodrigo Brandão  
**DOSSIÊ: Iluminismo e pensamento contemporâneo**
- 113 Luiz Repa  
**Liberdade social e forma de vida democrática em Honneth**
- 123 Maria Isabel Limongi  
**O racismo de Hume por Hume**
- 137 Vinicius de Figueiredo  
**O espaço discursivo moderno: ideia e crise**
- 145 Rodrigo Brandão  
**O racismo no Iluminismo: notas sobre crítica filosófica e história da filosofia**
- 167 Céline Spector  
**A Liberdade política em *O Espírito das leis* de Montesquieu**

## DOSSIÊ: Tributo a Luiz Roberto Monzani

### EDITORIAL

Em seu livro *Desejo e Prazer na Idade Moderna*, Monzani diz procurar seguir um “filão” trabalhando “como um detetive que reconstrói uma história” sem, no entanto, pretender arrolar todos os autores que na época trataram do luxo, do desejo, da inquietude e do prazer (p. 19). História essa que seria sem dúvida parcial, mas, que dentro dos limites estabelecidos, lhe pareceu mais adequada. Pode-se pensar na figura do detetive, ou mesmo do arqueólogo também em *Freud: o movimento de um pensamento*, livro que irá marcar direta ou indiretamente mais de uma geração de estudiosas e estudiosos da Filosofia da psicanálise. Os textos aqui reunidos tratam de temas caros a Monzani e foram escritos por amigos e colegas que rendem uma homenagem ao seu legado teórico. Nesse mesmo sentido eu gostaria de citar um pequeno trecho de Drumond:

“Mário de Andrade desce aos infernos”:

(...)

*Há um ouvido mais fino que escuta,*

*um peito de artista que incha*

*e uma rosa se abre, um segredo comunica-se,*

*o poeta anunciou (...)*

Janaina Namba

